IPPF

RESUMO

NOSSAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017*

146
mudanças em políticas e/ou leis em prol da SDSR e da igualdade de gênero, com promoção e apoio da IPPF

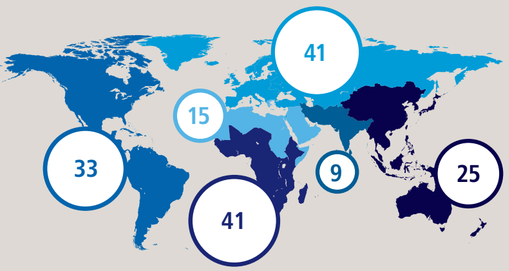
208,6 milhões
de serviços de saúde sexual e reprodutiva prestados

6,6 milhões
de gestações indesejadas evitadas†

1,7 milhões
de abortos inseguros evitados†

QUEM SOMOS

A Federação Internacional de Planejamento Familiar (IPPF) é uma rede global de prestadores de serviços e líder na promoção e defesa da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos (SDSR) para todos. Somos um movimento global formado por organizações de vários países, que trabalham junto a indivíduos e comunidades.



164 Associações-membro e parceiros colaboradores em seis regiões do mundo

UNIÃO E DESEMPENHO

7 escritórios do Secretariado

29.600 funcionários em toda a IPPF

82% das Associações-membro contam com pelo menos uma pessoa jovem em seu conselho diretivo

76% de nossos recursos irrestritos foram para as Associações-membro em países com maiores necessidades de saúde sexual e reprodutiva

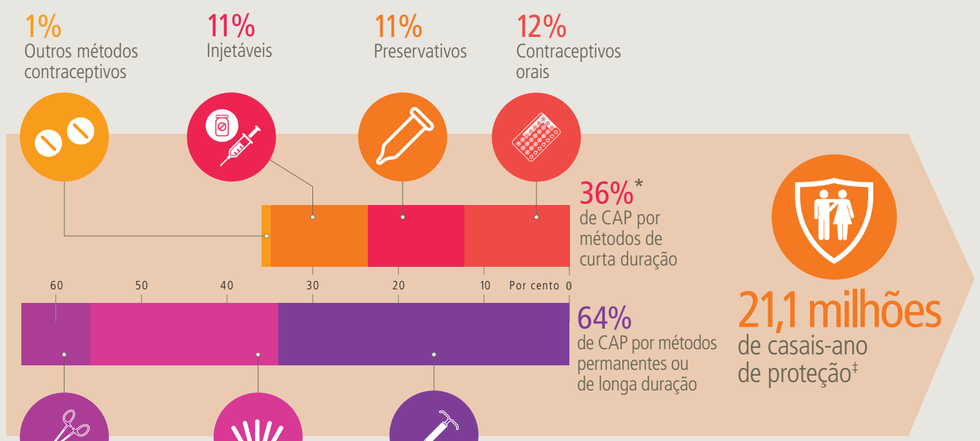
48% da receita gerada localmente pelas Associações-membro foram obtidas de empreendimentos sociais

EMPODERANDO COMUNIDADES E AJUDANDO PESSOAS

73,6 milhões de pessoas receberam serviços da IPPF

8 em 10 eram pobres e vulneráveis

- Jovens (<25)
- Usuários de drogas
- Profissionais do sexo
- Pessoas vivendo com HIV
- Pessoas em situações de crise
- Grupos com diversidade sexual e de gênero
- Sobreviventes de violência de gênero
- Pessoas com deficiência



21,1 milhões de casais-ano de proteção‡

284,9 milhões de preservativos distribuídos

6,6 milhões de gestações indesejadas evitadas†

1,7 milhões de abortos inseguros evitados†

31,3 milhões de jovens concluíram um programa de educação sexual com qualidade garantida

140,4 milhões de pessoas foram atingidas por mensagens positivas sobre a SDSR

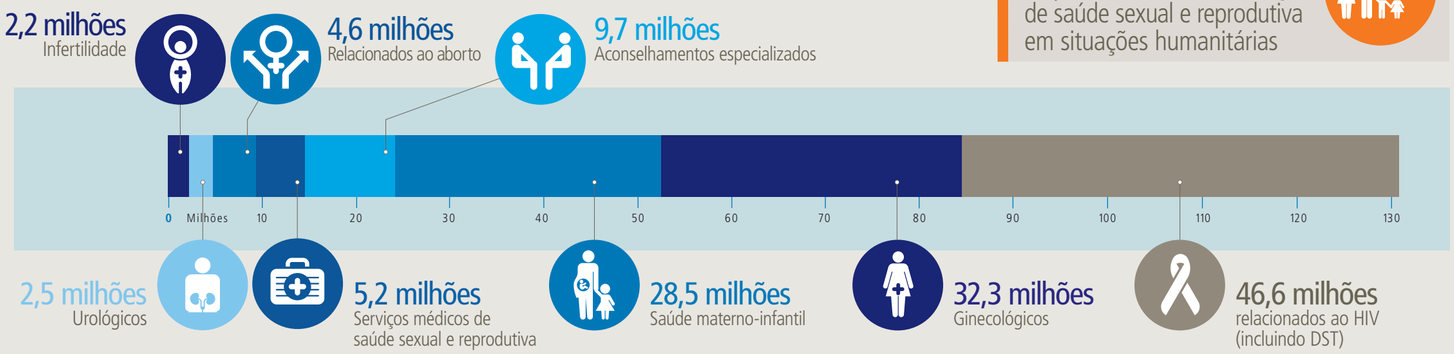
42% dos serviços são prestados a jovens com menos de 25 anos de idade

3,1 milhões de pessoas receberam serviços de saúde sexual e reprodutiva em situações humanitárias

131,6 milhões de serviços não relacionados à contracepção

208,6 milhões de serviços de saúde sexual e reprodutiva prestados

77,0 milhões de serviços contraceptivos



24.533 pontos de prestação de serviços pertencentes à IPPF

60% em zonas rurais ou periurbanas

82% de nossos pontos de prestação de serviços são distribuidores comunitários

4.501 clínicas habilitadas pela IPPF para prestar serviços de saúde sexual e reprodutiva

11.097 parceiros públicos e privados recebem produtos contraceptivos da IPPF

* Por causa do arredondamento, as somas dos números mostrados neste documento podem não corresponder exatamente aos totais informados e as porcentagens podem não corresponder exatamente aos números absolutos.

† Os totais de gestações indesejadas e abortos inseguros evitados foram estimados pelo modelo Impact 2 (versão 4) da Marie Stopes International.

‡ Casais-ano de proteção (CAP) significa o total de anos de proteção anticoncepcional que cada casal recebeu.

§ A IPPF apresentará o número de pessoas que estão usando contraceptivos modernos pela primeira vez apenas para os 57 países foco de iniciativa FP2020. Conforme publicamos anteriormente, esperamos que, entre 2012 e 2020, 60 milhões de usuários utilizem contraceptivos modernos pela primeira vez.

PAINEL DE DESEMPENHO E RESULTADOS, 2017

RESULTADO 1 — **100 governos** respeitam, protegem e observam os direitos sexuais e reprodutivos e a igualdade de gênero

RESULTADO 2 — **1 bilhão** de pessoas têm liberdade de agir em relação a seus direitos de saúde sexual e reprodutiva

146 mudanças em políticas e/ou leis em prol da SDSR e da igualdade de gênero, com promoção e apoio da IPPF

31,3 milhões de jovens concluíram um programa de educação sexual com qualidade garantida

1.015 grupos de mulheres e jovens participaram ativamente, com engajamento da IPPF, de ações públicas de apoio a SDSR

140,4 milhões (nº. estimado) foram atingidas por mensagens positivas sobre a SDSR

RESULTADO 3 — **2 bilhões** de serviços integrados e de alta qualidade em saúde sexual e reprodutiva, prestados pela IPPF e parceiros

RESULTADO 4 — **1** Federação unida, responsável e de alto desempenho

163,9 milhões de serviços de saúde sexual e reprodutiva fornecidos

125,1 milhões de dólares em receita gerada pelo Secretariado da IPPF

21,1 milhões de casais-ano de proteção

291,7 milhões de dólares em receitas geradas localmente por Associações-membro habilitadas para receber verbas

6,1 milhões§ de pessoas usaram contraceptivos modernos pela primeira vez

5% dos fundos de uso irrestrito da IPPF foram usados para recompensar as Associações-membro de acordo com um sistema de avaliação de desempenho

92% dos clientes da IPPF recomendariam nossos serviços a amigos ou familiares

232.881 de voluntários da IPPF

44,7 milhões de serviços de saúde sexual e reprodutiva habilitados

11,2 milhões de ativistas do IPPF

Para contribuir e apoiar o trabalho da IPPF ou de alguma de suas Associações-membro, acesse o site www.ippf.org ou procure o escritório central da IPPF em Londres, Reino Unido.

Publicado em julho de 2018 pela Federação Internacional de Planejamento Familiar

4 Newhams Row
London SE1 3UZ
Reino Unido

tel +44 (0)20 7939 8200
e-mail info@ippf.org
web www.ippf.org
twitter @ippf

Instituição beneficente no Reino Unido sob o registro Nº. 229476

PROMOVENDO DIREITOS

RESULTADOS DAS INICIATIVAS DE PROMOÇÃO E DEFESA EM 2017

As iniciativas de promoção e defesa da IPPF criam um ambiente positivo, aumentando o acesso a serviços, promovendo direitos sexuais e igualdade de gênero, reduzindo o estigma e a discriminação. A IPPF faz diferença significativa nas vidas de milhões de pessoas ao promover mudanças em leis e políticas que melhoram a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos e se opondo a mudanças prejudiciais.

146 mudanças de políticas e/ou leis para apoiar e defender a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos

130 mudanças em **66** países*

14 mudanças regionais

2 mudanças globais

Family Planning Association of Trinidad and Tobago (FPATT)

Em Trinidad e Tobago, oito por cento das meninas são casadas antes dos 18 anos de idade. Anteriormente, quatro diferentes atos de casamento regulavam a idade mínima do casamento, que variava de 12 a 18 anos. A FPATT participou de passeatas para aumentar a conscientização sobre a questão e também organizou reuniões com parlamentares e formuladores de políticas para angariar seu apoio. Em janeiro de 2017, um projeto de lei passou pelo Senado e pela Câmara dos Deputados para ajustar as leis de casamento do país e elevar a idade mínima legal do casamento para 18 anos, sem exceção.

Association Tunisienne de la Santé de la Reproduction (ATSR)

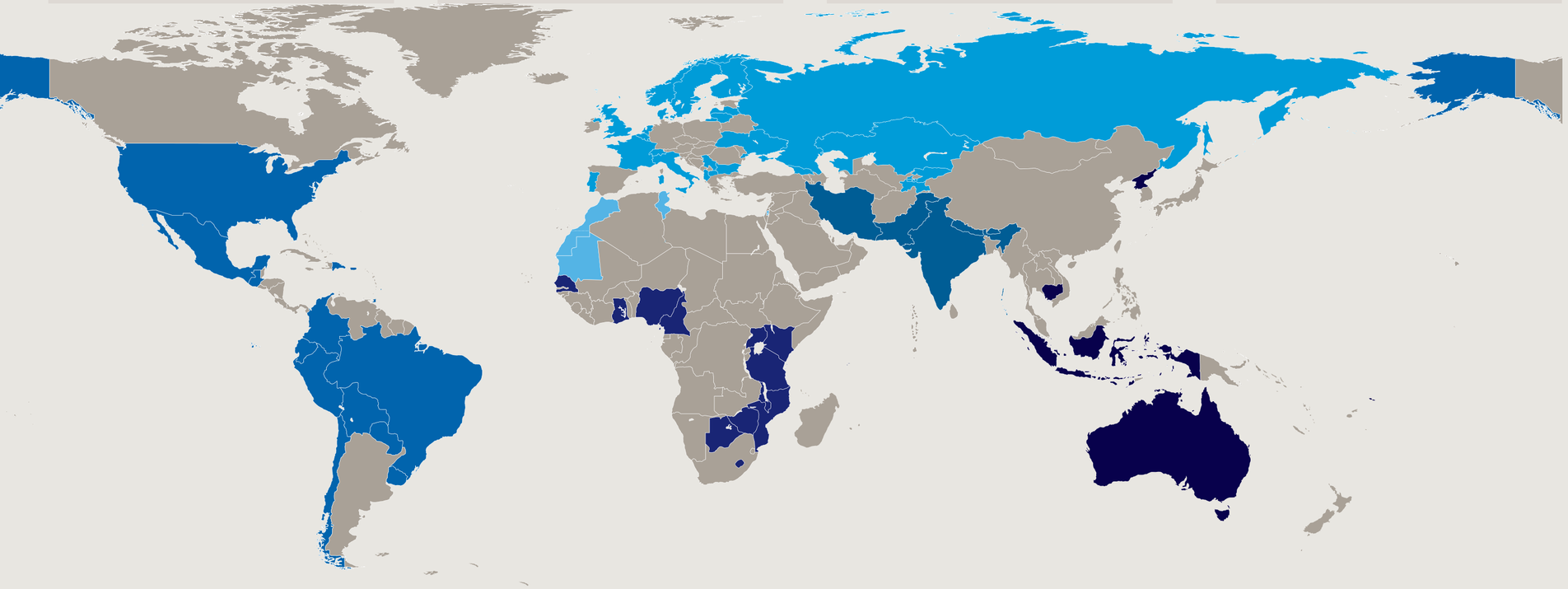
Como parte da Coalizão Civil para Liberdades Individuais, a ATSR produziu panfletos e palestras, reuniu-se com parlamentares, trabalhou em campanhas de mídia e escreveu uma carta aberta ao Presidente em apoio à primeira lei internacional da Tunísia para combater a violência contra as mulheres. Adotada em 2017, abrange a violência econômica, sexual, política e psicológica e a proteção contra a violência cometida por maridos e parentes. A lei também pede assistência prática aos sobreviventes, incluindo serviços de saúde sexual e reprodutiva, e apoio psicossocial e legal.

Health Education and Research Association (HERA)

Na Macedônia, a autoridade local em Kumanova estabeleceu um órgão de coordenação responsável pelo monitoramento da implementação de leis sobre discriminação e aprovou novos protocolos anti-discriminação. A HERA trabalhou em estreita colaboração com a autoridade local, fornecendo experiência em questões de discriminação, particularmente em relação a grupos sexualmente diversos. Em parceria com organizações da sociedade civil local, a HERA também apoiou a redação de novos protocolos a serem seguidos na gestão de casos de tratamento discriminatório.

Family Planning Association of Nepal (FPAN)

O Governo do Nepal assumiu pela primeira vez em 2015 o seu compromisso de Planejamento Familiar para 2020. Para garantir a aplicação deste compromisso, a FPAN tem trabalhado estreitamente com parlamentares e formuladores de políticas para aumentar a consciência dos benefícios de investir em contraceptivos. A FPAN publicou artigos e folhetos informativos, organizou workshops, realizou debates e defendeu altos níveis de investimento. Como resultado, o governo aumentou o orçamento para planejamento familiar em 22 por cento de 2017 a 2018, significativamente mais que os sete por cento assumidos no compromisso original do Nepal na FP2020.



IPPF no Hemisfério Ocidental

Durante a 47ª Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos, a resolução anual sobre direitos humanos, orientação sexual, identidade e expressão de gênero focou na proteção dos direitos de lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e intersexuais (LGBTI). Também pediu que as práticas médicas para pessoas intersexuais sejam consistentes com os padrões de direitos humanos. Com forte oposição de alguns países do Caribe, esse foi um tema controverso discutido na Assembléia. O Escritório Regional do Hemisfério Ocidental da IPPF coordenou uma coalizão de organizações da sociedade civil e defendeu que os Estados Membros apoiassem a nova resolução para defender os direitos das pessoas LGBTI e condenar todas as formas de discriminação e violência baseadas na orientação sexual ou identidade de gênero.

Centro de Investigación, Educación y Servicios (CIES)

A Bolívia tem uma alta taxa de gravidez na adolescência, muitas das quais são indesejadas. A gravidez precoce gera efeitos de saúde significativos em mulheres jovens, e muitas são forçadas a abandonar a escola. O CIES trabalhou com o Ministério da Educação para criar novas regulamentações para permitir que as jovens continuem seus estudos durante a gravidez e após o parto. Os novos acordos incluem flexibilidade no curso e no cronograma de provas, além de fornecer diferentes abordagens de ensino e avaliação, incluindo tutoriais virtuais e provas on-line.

Associação Moçambicana para Desenvolvimento da Família (AMODEFA)

O aborto foi descriminalizado em Moçambique em 2015, mas as atitudes de prestadores de serviços ainda podem representar uma barreira para o acesso. Como membro da comissão de saúde sexual e reprodutiva do Ministério da Saúde, a AMODEFA defendeu novas orientações sobre a prestação de assistência pós-aborto e aborto seguro. Como resultado, uma cláusula foi incluída em 2017 para garantir que o acesso ao aborto não seja restringido por recusa do prestador. Quaisquer profissionais de saúde que são contra o aborto são retirados das funções necessárias para autorizar os procedimentos para o aborto.

Sexual Health and Family Planning Australia (SH&FPA)

O Parlamento do Território do Norte da Austrália aprovou o Projeto de Lei de Interrupção da Gravidez em 2017. A SH&FPA fez campanha com políticos locais e trabalhou com a mídia e comunidades para aumentar a conscientização sobre a necessidade de acesso a serviços seguros de aborto. O projeto de lei descriminaliza o aborto, promove zonas de acesso seguro ao redor de hospitais e clínicas e legaliza o aborto médico para até nove semanas de gestação. Isso significa que muitas mulheres, particularmente aquelas que vivem em áreas remotas, podem ter acesso a abortos seguros sem a necessidade de viajar longas distâncias.

Samoa Family Health Association (SFHA)

Samoa é um país com alto risco de desastres naturais. Em 2017, o governo aprovou um Plano Nacional de Gestão de Desastres para criar um guia abrangente sobre gestão de risco de desastres em todos os setores. A SFHA participou do desenvolvimento do guia e levantou preocupações sobre a falta de atenção na saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Como resultado, a seção de saúde do guia inclui referência a partes seguros e fornecimento de saúde reprodutiva durante situações de emergência.

IPPF (global)

O Mecanismo de Financiamento Global (GFF) é um importante mecanismo de financiamento para a saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente e para a nutrição Apoia os países para alcançar o objetivo de saúde dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em 2017, o GFF Investors Group adotou uma Estratégia de Engajamento da Sociedade Civil. A IPPF contribuiu para a elaboração desta estratégia, propondo um texto específico. Como resultado, ele contém referência à sociedade civil que representa grupos marginalizados e àqueles com experiência em questões tradicionalmente negligenciadas e subfinanciadas, incluindo planejamento familiar e adolescentes. Se implementada, a Estratégia aumentará a participação da sociedade civil e envolverá as partes interessadas que trabalham com saúde e direitos sexuais e reprodutivos e com grupos vulneráveis.

MUDANÇAS DE LEIS E POLÍTICAS, POR TEMA, EM 2017

- **23** Orçamento para saúde sexual e reprodutiva, incluindo contracepção
- **19** Educação e serviços para pessoas jovens
- **18** Promoção de direitos sexuais e reprodutivos
- **17** Prevenção de violência sexual e violência de gênero
- **16** Acesso a abortos seguros dentro da lei
- **15** Promoção da igualdade de gênero
- **11** Acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva
- **8** Suporte para pessoas que vivem com HIV
- **6** Prioridade para saúde sexual e reprodutiva em contextos de crise
- **5** Acesso a contraceptivos
- **5** Promoção da diversidade sexual e de gêneros
- **3** Acabar com o casamento infantil

* Destacado em azul no mapa.